

João de Almeida Neto - Flor de Campeira

tom:

Intro: Gm D7 D Gm D7 Gm D7 Cm Bb D7 Gm

D7 Gm D7
Uma milonga pachola pra se cantar a vida

Gm
Inteira
D7 Cm D7
Tem que ser for de campeira com um laço a
Bate cola

Cm7 F7
Tem que falar de cavalos de tombo e

Bb
Gauchadas
Eb7 Am Ab
Rodeios nas madrugadas contrapontando com
Os galos

D7
Saudades da sesta boa no galpão onde eu
Encilho

D7
Meu pingo quebrando milho pelas tardes de
Garoa

Cm
Milonga flor de campeira de canto de pelo a
Pelo

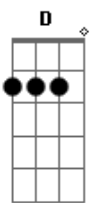
D7
Se cada verso é um sinuelo pra outro que vem
De atrás

D7 Gm D7 Gm
De faceiro encilho rindo esse potro colorado
D7 Cm D7
Pois quando estou bem montado até o dia fica
Mais lindo

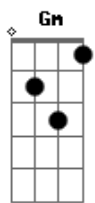
Cm7 F7 Bb
Cavalo que corcoveia conheço ao meter o freio
Eb7 Am

Não tiro pra os meus arreios se for

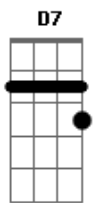
Acordes



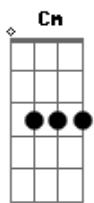
© ukulele-chords.com



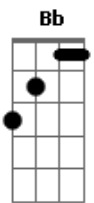
© ukulele-chords.com



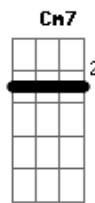
© ukulele-chords.com



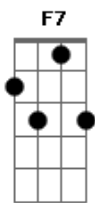
© ukulele-chords.com



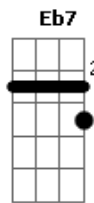
© ukulele-chords.com



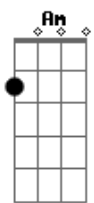
© ukulele-chords.com



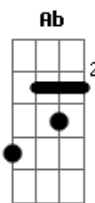
© ukulele-chords.com



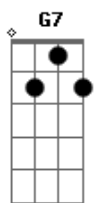
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Ab Gm
Mesquinho da oreia

D7
Eu posso ser feio assim mas quando encilho
Meu mouro

D7
Falta janela no povo pras moças olharem pra
G7
Mim
Cm
(Milonga flor de campeira de canto de pelo a
Gm
Pelo

D7
Se cada verso é um sinuelo pra outro que vem
G7 Gm
De atrás)

D7 Gm D7 Gm
Conheço parada feia mas peguei um malacara
D7 Cm D7
Se nega o estribo dispara e se não nega
Gm
Corcoveia

Cm7 F7
Potro que anda gavionando eu ferro porteira
Bb
Afora

Eb7 Am Ab
Me agrada de vez em quando dar comida pras
Gm
Esporas

D7 Gm
Tenho um lobuno mimoso e atacado das idéias
D7
Disparou com a minha sogra nem os corvo

G7
Acharam a véia

Cm
Milonga flor de campeira de canto de pelo a
Gm
Pelo

D7
Se cada verso é um sinuelo pra outro que vem
G7 Gm
De atrás